

Câmara quer explicações sobre Caruaru

Quase 60 dias depois da primeira morte causada pelo tratamento de hemodiálise realizado no Instituto de Doenças Renais de Caruaru, interior de Pernambuco, a Câmara dos Deputados via ouvir explicações das autoridades federais e estaduais de saúde sobre a tragédia que já matou 43 pessoas no estado.

Em sessão conjunta das comissões de direitos humanos e seguridade social e família da Câmara, prestam depoimento amanhã, dia 24, o ministro da Saúde, Adib Jatene, o secretário estadual de Saúde, Jarbas Barbosa, o presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia, Miguel Riella, dois dirigentes do Instituto de Doenças Renais de Caruaru e alguns familiares das vítimas da hemodiálise.

“O caso nos mostra que não há qualquer fiscalização por parte do Estado sobre esse tipo de tratamentos”, declarou o deputado Fernando Ferro (PT-PE), autor do requerimento de convocação das autoridades. A Câmara vai analisar também o relatório da Comissão Especial de deputados que avaliou, na semana passada, o andamento das investigações da CPEi instalada na Assembléia Legislativa de Pernambuco.

A comissão concluiu que o Instituto de Nefrologia de Caruaru deveria ser fechado. “O serviço que ainda está funcionando nesse instituto teve que ser imediatamente fechado por causa dos riscos que corriam outros pacientes”, comentou o deputado Carlos Mosconi (PSDB-MG).